

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO

COLLEI DO SUL

direção política: JOÃO DE OLIVEIRA

REDATOR - CHEFE: VINICIUS DE OLIVEIRA **ESTADO DE SANTA CATARINA** CORRESPONDENTE ESPECIAL NO RIO DE JANEIRO

Direção-Comercial:
J. MARCONDES CABRAL

DOMINGO, 19 de Novembro de 1933

ANO — II NUMERO — 99

Redator:
TARQUINIO BAINHA

O NOSSO mal tem sido através dos seculos invariavelmente o mesmo: a insistencia pertinaz e constante nos velhos erros, que a experiencia do passado já nos apontou sobejamente. ...Nada de lirismos tropicais. Chegamos a um ponto que é preciso dizer as cousas como são e não como queriamos que fôssem. — (Palavras do publicista catarinense ALEXANDRE KONDER)

Braços, muitos braços para o norte! Nada de açudes inúteis — O exemplo do sul do Brasil — Os japonesês no Pará

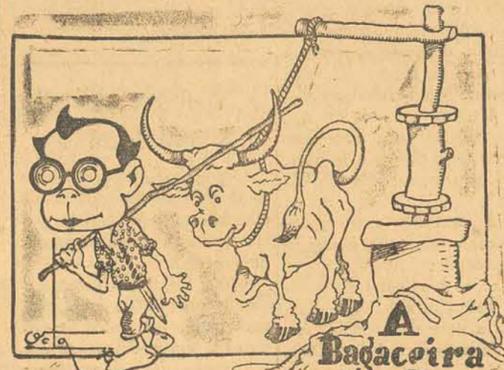
(Especialmente para o CORREIO DO SUL)

VOLTA-SE a insistir na velha e desmoralizada mézinha da politica dos açudes para salvar o Nordeste da sua sede eterna. E dentro deste programa, vai uma não pequena soma dos dinheiros escassos do país. Com que fim? Acreditam os nordestinos que com um pouco d'água no fundo dos açudes, aquela gleba possa algum dia dar resultados praticos ao erario público, capaz de compensa-lo, ainda que parcamente, de tão grandes sangrias?

receiosos da nossa soberania o padrão de civilização, que atingiu o sul do país. E os Estados Unidos, São Paulo e o sul do Brasil não possuem os recursos naturais maravilhosos da Amazonia... E a terra yankee deixou de ser de Tio Sam, só porque escancarou as suas portas aos imigrantes de todo o orbe? E São Paulo, por acaso, não é o mesmo São Paulo varonil e forte de Fernão Dias, embora tenha mandado buscar para a sua lavoura e para a sua industria cerca de dois milhões de braços estrangeiros? E o sul, este nosso sul maravilhoso, que escreveu para a historia patria as narrativas mais edificantes e heroicas, não continua a ser a mesma gleba brasileira de sem-

cinco professoras brasileiras ensinando a cerca de trezentas crianças; 300.000 pés de cacáu definitivamente plantados e 500.000 em viveiros; 11.000 amoreiras; 9.000 camajueiros; mil toneladas de arroz e mais um lindo número de cousas uteis e que representam ouro. E tudo isto, á custa exclusiva desses mil e poucos colonos japoneses, que nestes cinco anos já inverteram em Tomé Assú, nucleo colonial por eles fundado, mais de dois milhões de yens. Diante das cifras acima, para que mais palavras? Esses mil e poucos nipônicos conseguiram desencantar as velhas e até então inúteis selvas amazonicas, mostrando-as aos incredulos como uma

Senhor... de engenho



Si o boi falasse: — Éta hôme danado! Quanto mais ele mói, mais se vê a bagaceira que fica...
Zé Americo: — Anda, meu boi, vá andando! Tudo, na vida, se reduz finalmente a isto mesmo: — simples Bagaceira.

pre, após ter enveredado com sabedoria para a politica liberal da colonização estrangeira? Porque não nos segue no mesmo rumo o Norte? Recife? De que? Nós todos temos acompanhado com entusiasmo a politica colonizadora que implantou para o seu Estado o interventor Barata. Os resultados que já se podem observar no Pará, com as recentes colonias japonesas, vieram quebrar o «tabú» que a literatiçã havia criado em tôrno da Amazonia. Em menos de cinco anos, mil e poucos nipões já enriqueceram as possibilidades do Pará com 70 quilômetros de estradas carroçaveis; vinte quilômetros de estradas para automoveis; 55 pontes; dois hospitais; duas escolas com

terra acessivel ao arado e ao trabalho. E' possível que com esse exemplo os estadistas do Norte deem um pontapé definitivo no passado e que se voltem com ardor para o verdadeiro e unico filão do nosso progresso: a imigração. O Brasil precisa de sangue novo, muito sangue novo. E não de açudes, nem de discursos. Nada de receios estupidos. Receios devemos ter se continuarmos a deixar o nosso jéca opilado e analfabeto, a servir de escórá á nossa soberania. Ele acabará caindo de fome e de sede, ao peso de todas as promessas que ha quatrocentos anos vêm lhe fazendo os governos do Brasil. O jéca também precisa cruzar, como cruzou o sul do país, com o sangue de todas as bandeiras. Ao contrário, o Norte continuará a ser o eterno e oneroso inspirador de novelas aridas, no estilo de «A Bagaceira»...

Que mulher original!

Velha, pesada e andeja... Em Siqueira, reside a macrobia de nome Engracia, com 105 anos de idade, pesando mais de 100 quilos, e que ainda caminha um quilometro

DR. JOÃO DE OLIVEIRA

Viajou domingo passado, com destino a São Paulo, onde se demorará poucos dias, a serviços de sua profissão, o advogado dr. João de Oliveira, diretor do *Correio do Sul*. De São Paulo o dr. João de Oliveira irá ao Rio, donde nos enviará a sua colaboração sobre assuntos politicos. A ausencia do nosso diretor, neste momento de aleivosas agressões á sua vida pública e particular, não abre lacuna alguma em nossa redação. E' que ele despreza esses ataques, pela baixaza da procedencia dos mesmos. Nós é que havemos de revidar tudo. E continuaremos, portanto, a mesma rota, que nos está traçada pelo dever de solidariedade e justiça para com o nosso diretor-politico.



O redator-chefe, o diretor-comercial, e especialmente o sr. Tarquinio Baimha, que é o mais antigo e o mais experimentado dos nossos redatores, todos se integram, com lealdade, no mesmo dique de defesa e antepara a essa enxurrada de ignominias, que vasa da pocilga dos difamadores renitentes. E por citarmos o nome de um dos nossos companheiros de lutas, evocamos, aqui, a memoria daquele combatente galhardo, corajoso e abnegado, que foi Lucas Baimha, uma das mais belas tradições do jornalismo catarinense. E' que o saudoso jornalista lagunense, por várias vezes e em várias circunstances perigosas, lutou corajosamente ao lado de João de Oliveira, emprestando-lhe a solidariedade da sua pena e o concurso da sua bravura pessoal. E Tarquinio Baimha herdou, do pai, o mesmo patrimonio moral, de lealdade e nobreza, com que se impõe perante a sociedade.

Correio do Sul não recuará, portanto, um passo sequer, na senda que lhe compete. Este jornal proseguirá com a mesma dedicação á causa pública, com o mesmo desassombro nas lutas, com a mesma serenidade em face da torpeza dos nossos adversarios. E o povo, inteligente e arguto, que nos acompanha a jornada, constatará, por certo, a verdade dos nossos propositos. O caminho, que o dever nos traçou, é apenas um, na presente emergencia: rebater as calúnias, e focalizar, perante o público, os caluniadores que as asacaram. Iremos, assim, até ao fim, isto é: enquanto houver detratores que devam ser confundidos e desmascarados.

E por falarmos em tal, lembramos aqui os da Cidade: o fundador e o redator-irresponsavel, dois perigosos salteadores da reputação alheia. Remorem-se ambos, os bigorrilhas, quando vêm publicado um cliché, uma caricatura, uns traços do nosso diretor-politico. E só para moê-los, aqui estampamos mais uma dessas «carêtas». Podemos fazê-lo, quantas vezes quisermos. Nada nos inibe disso.

Fulminada por um raio

Um correspondente de Panduva, escrevendo para o nosso colega *Avante*, de Canoinhas, narrou o seguinte fato: — «Quando inúmeras pessoas de ambos os sexos guardavam e rezavam junto ao corpo de Celestino Mendes, morto tragicamente, em Estiva, um raio cortando o espaço desceu das alturas, caindo em cheio no meio dos presentes, matando de modo instantaneo uma pobre moça, filha do sr. Francisco Prestes de Medeiros.

O panico apoderou-se logo da casa mortuaria, registrando-se atropêlos e desmaios nas pessoas presentes, sendo considerada essa morte como castigo de Deus. Serenado o ambiente, jazia por terra a infeliz moça, que substituiu, logo após, no catre, o outro morto, afim de ser velada até o dia seguinte».

MARIO CABRAL JÁ ESTREIOU EM BUENOS AIRES E TEM SIDO OUIDO EM LAGUNA

ALGUNS aparelhos de radio desta cidade captaram, segunda e quarta-feira passada, a irradiação musical do consagrado pianista conterraneo Mario Cabral, executada em Buenos Aires, nas afamadas estações Esplendido e Excelsior. Está marcada para hoje, ás 10 horas, uma outra irradiação em cujo programa tomará parte, novamente, o jovem artista lagunense.

Os Estrangeiros Estão sujeitos ao serviço militar

A chefia da Circunscrição do Recrutamento Militar, no Rio de Janeiro, decidiu que os estrangeiros que sejam eleitores estão sujeitos ao serviço militar no Brasil.

O sr. Washington Luiz continúa enfezado

Telegramas do Rio informam que o sr. Washington Luiz, em carta particular que teria escrito para pessoa de sua familia, asseverou que só voltará ao Brasil depois que o sr. Getulio Vargas deixar o Catête.

Foi instituido o dia de 6 horas de trabalho para os funcionarios Bancarios

O sr. Getulio Vargas assinou, na pasta do trabalho, entre outros, um decreto aprovando o regulamento instituindo 6 horas para a duração do trabalho nos bancos.

Num só parto, três crianças!

A sra. Maria Ramos, residente em (Campeste) São Paulo, deu á luz, num só parto, a três crianças do sexo masculino.

O maior farol do mundo

Na proxima exposição mundial de Paris, a realizar-se em 1937, deverá figurar o maior farol do mundo, cuja luz, segundo asseguram os engenheiros, alcançará a Inglaterra e a Belgica. Os automoveis também poderão subir á torre por uma rampa em espiral. Sua altura será de 500 metros, 200 metros mais que a Torre Eiffel e sua base ocupará uma extensão de 224 metros.

Hospital de Caridade de Laguna

Existiam: 23 homens, 18 mulheres, total 41.
Entraram: 24 homens, 24 mulheres, total 48.
Saíram: 30 homens, 25 mulheres, total 55.
Faleceram: 1 homem, 1 mulher, total 2.
Existem: 16 homens 16 mulheres, total 32.
Nomes dos que faleceram: João Fr. Bizeiro e Joaquina de Jesus.
Curativos, 941. Operações, 12. Formulas aviadas, 303. Consultas para os pobres, 161.
Esta é a relação do movimento de enfermos correspondente ao mês passado.

Os libertinos são horrendas aranhas que apanham ás vezes formosas borboletas.

POR ESTAR NA MISERIA, TENTOU ENFORCAR-SE

Venancio Narciso, residente em Pescaria Brava, casado, tentou contra a existencia, enforcando-se com uma corda, pendurada no caibro da casa. Pessoas que acudiram ao local, devido aos seus gemidos, conseguiram retirar o infeliz da força, ainda com vida. O seu estado inspira, porém, serios cuidados. O motivo que o levou a isso, foi a miseria em que vivia, sem meios para manter o seu lar.

O Tribunal decidiu a favor da Prefeitura

Na ação intentada pelo sr. Arcangelo Bianchini contra a Prefeitura Municipal desta cidade, o Superior Tribunal, em julgamento recente, deu ganho de causa á referida repartição. Foi advogado do sr. Arcangelo Bianchini, o dr. Claribalte Galvão.

O sr. Antonio Carlos é o presidente

Noticias da Capital da Republica afirmam, que de acordo com a opinião da maioria da bancada, foi eleito, a 13 do corrente, presidente da Constituinte, o dr. Antonio Carlos.

Crime Brutal Degolou a filha de três anos!

Em Choisi-le-Roi, na França, atacado de subito acesso de loucura, uma mulher de 33 anos degolou ali, á navalha, a filha de três anos de idade e em seguida tentou suicidar-se com o mesmo instrumento, ficando gravemente ferida.

Cresciuma ou Araranguá?

Solicitou sua nomeação, ao Governo do Estado, para qualquer escola situada nos municipios de Cresciuma e Araranguá, a professora provisória Marcelina Zulmira Rizieri.

Executada a machado

No dia 7 do corrente foi executada, a machado, na penitenciaria de Guben (Alemanha), uma mulher que, em cumplicidade com sua progenitora, envenenára um filho.

Todos são civis, na Constituinte

Falando á imprensa, do Rio de Janeiro, disse o capitão João Alberto que, na Constituinte, não ha militares: todos são civis.



PICHORRADAS...

— IV —

A PICHORRA ESTÁ VASANDO

O PESTILENTO Urubú-Chumbado, vulgo Godofredo Marques, não resistindo ás fustigações escaldantes da nossa artilheria pesada, acaba de entrar em agonia, na mais pungente demonstração de atrofiamento zoológico.

A "pichorra", que deveria lhe nutrir os sofrimentos, nada mais vale: está vasando... Pouca, muito pouca água contem no fundo. E bem suja e fedegosa.

Pobre Urubú! Além do despreso, ainda condenado a morrer de sede... Apesar de tudo, um consolo anima o mentiroso abutre: os portões do cemiterio ficam-lhe a dois passos...

Mais algumas descargas e a cal lhe servirá de cobertor e aos vermes de antidoto do mal pestilento da putrefação.

Sexta-feira atrazada, como de costume, procurámos, avidamente, na parede externa do Café Tupi, o idiota e espalhafatoso "placard" da Velhaca, anunciando, nas suas letras azul-rubras, o nanseabundo churrilho do dia seguinte.

Ficamos, porém, desapontados. A parede estava nua e imaculada.

Isso indicava para nós grave prenuncio de um ataque super-estrategico, de efeitos dizimadores em nossa linha de frente.

O nosso desapontamento aumentou, a ponto de ficarmos boquiabertos, quando, ao passar-nos os olhos pelo definhado jornalco, apenas nos esbarramos com uma esmirrada coluna de critica asnatia e chateante a respeito de um livrinho de versos escritos ha mais de vinte anos.

O povo miudo (amigo da "Miúda") não quis outro gozo, diante de tão vergonhosa demonstração de incapacidade e covardia dos nossos opilados agressores.

Melhor teria feito o pestilento Urubú si ficasse calado, recolhido á sua insignificancia de velhaco e explorador consumado. Assim, pelo menos, teria contribuido para a cessação completa das hostilidades, ficando a salvo dos perigosos estilhaços das nossas mortíferas granadas semanais.

Já, porém, que os dois patifes não se animam a confessar a fragorosa derrota, alcançando, de vez, a bandeira branca da rendição, vemo-nos na contingencia de manter assestadas as baterias, resfolegando linguas de fogo, até espatifa-los no conceito publico.

Preparam os escudos, afiém os chanfalhos, apontem as lanças, porque as "jaboticabas" vão chover!

tario das acreditadas oficinas graficas desta cidade, a "Tipografia Patria", o melhor estabelecimento no genero em Santa Catarina (Que pretensão, meu Deus!).

Melhor, muito melhor ficaria si o gozadissimo periodo de endeusamento á figura apagada do Urubú Velhaco fosse assim redigida: «Consegui, a 8 do corrente, alcançar mais um ano de vida o conhecido chantagista da imprensa no sul catarinense, o asqueroso Urubú Chumbado, vulgo Godofredo Marques, quasi proprietario das mais desacreditadas oficinas graficas desta cidade, o «Barracão Funereo», o unico estabelecimento no genero, em Santa Catarina, que deve 31 meses de aluguel de casa e que tem, adormecidas em mãos de «amigos dedicados e queridos» dezenas de promissórias assinadas.»

Falando em aluguel de casa, prometemos que, oportunamente, vamos relatar uma interessante chantage, verdadeira ladroeira, completamente desconhecida do publico, e na qual está envolvido como principal protagonista o arquejante Urubú Chumbado.

E temos certeza que não será contestada, como até agora não o foram as reveladas anteriormente.

Tenham os leitores sempre em mente o velho e acertado ditado: «Quem cala, consente». Por ele tirarão a conclusão logica de que especie de argamassa são feitos os dois cretinos despresiveis que aviltam a sociedade culta em que vivem, ou melhor, em que vegetam.

Outro trecho interessante da noticia: «Godofredo foi o fundador da imprensa em Orleans, onde dirigiu durante longo tempo a «Gazeta Orleanense». Aqui fundou «A Cidade», o vitorioso jornal que tanta inveja está causando a certa gente».

Ora, seu Pichorra! Não seja idiota! Vá lambar sabão! Qual é a pessimo de bom senso que sente inveja de um pasquim imundo, que consegue progredir á custa de refinadas velhacarias e de grossas roubalheiras?!...

A Velhaca e os seus Sacripantas

E' bem triste quando a gente vê esse bilontra de pernas tortas, mais conhecido como Urubú Chumbado, entregue ás garras do vampiro escorchante e maldito, que é o refalsado Pichorra!

Ao brejeiro Godofredo Marques, covardão confesso, nunca lhe poderia ocorrer melhor ideia, que a escolha do Pichorra para seu testa-de-ferro, na redação da «Velhaca». E' que esse bucia já trazia, dos cubiculos da Casa de

NOTAS DA IMPRENSA SULINA

São de «O Liberal», que se edita em Tubarão, os seguintes informes:

«A Estrada de Ferro D. Terêsa Cristina transportou este ano, até 13 do corrente, 67.540 toneladas de carvão extraídas pelas diversas minas em exploração. No decenio 1924 - 1933 o maximo de carvão transportado foi em 1924, quando foram transportadas 65.340 toneladas. Atualmente está como sempre em primeiro lugar, a Companhia Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco, que correu com 40.160 toneladas, vindo em seguida a Companhia Minas do Rio Carvão com 14.700 e depois outros produtores menores com 12.680 toneladas.

Como se vê, o maximo atingido naquele decenio, já foi ultrapassado e é bem possivel, como já dissemos ha tempos, que a exportação de carvão catarinense, este ano, passe de 75.000 toneladas.

Mas, que significam as 75.000 toneladas do nosso carvão, diante de 1.800.000 de carvão estrangeiro que em média importamos por ano? São cerca de 180.000 contos de réis que saem do país para

Judite Cabral

Por telegrama particular transmitido a pessoas da sua familia, sabemos ter falecido, a 16 do corrente, na Capital Federal, a senhorita Judite Cabral, dileta filha do nosso conterraneo sr. Francisco Martins Cabral, capitalista, que ha muitos anos transferiu sua residencia para o Rio de Janeiro. O falecimento da infautista senhorita teve pungente repercussão nesta cidade, onde a mesma nasceu e possuia elevado número de parentes e pessoas de amizade.

A familia enlutada «Correio do Sul» apresenta suas condolencias.

Detenção, onde se deliciou por 120 dias, as suas reconhecidas credenciais de patife e caluniador dos mais temiveis.

Juntaram-se bem, esses dois ciganos do jornalismo sanguessuga e difamador.

Pichorra faz a rapinagem, afundando as unhas nos frenguês, para dividir o produto com o pela-gatas Godofredo Marques, o fundador da «Velhaca», transformado agora, na sua estação de cura, em dengoso *alisa face* de... (Sáí, cambaio!).

Já estão bem identificados esses dois calhordas.

Um é o *alisa-face* baboso, que cheira a alecrim do campo, na sua ridicularia de sacripanta do «arrasta-sandalia» da estação de cura. Enquanto o «boi na vara» todo se movimentava, ele se derrete inteiramente no seu «alisamento» de fanfaria...

O outro não é coisa alguma: é só caluniador.

Caluniador que Laguna inteira conhece. Caluniador que o sul-catarinense aponta com asco. Caluniador que a justiça de Tubarão extirpou da sociedade orleanense para en-

aquisição de carvão, quando temos o suficiente para suprir todas as nossas necessidades. Tudo depende do Governo solucionar o problema, o qual se resume, principalmente, no aparelhamento da quasi quin-quagenaria D. Terêsa Cristina e no porto carvoeiro, para que possa o carvão catarinense ter transporte rapido e barato.

Ha talvez mais de cincoenta anos que relatorios e mais relatorios têm sido escritos sobre o nosso carvão pelos técnicos officiais e o Governo quasi nada tem feito de definitivo. Esta industria precisa viver sem o amparo material do tesouro nacional para não se tornar uma méra industria de estufa.

Não é só o frete de estrada de ferro que precisa ser reduzido. O frete marítimo atual é proibitivo ao incremento da industria do carvão».

* * *

Grande Caldeira

Foi com grande satisfação que assistimos no dia 11 do corrente, á passagem para as minas de carvão de Lauro Müller, da C. N. M. de carvão do Barro Branco, de uma poderosa caldeira para cujo transporte a Estrada de Ferro foi obrigada a construir um veiculo apropriado, tal suas dimensões. Esta caldeira se destina á nova usina de força que aquella Companhia está montando para aumentar a extração de carvão.

Quasi constantemente assistimos á passagem de novas maquinas adquiridas por aquela Companhia e Minas do Rio Carvão, todas destinadas ao incremento da extração da ulha negra.

PAPEL DE CARTA, ENVELOPES, NOTAS DE VENDAS, FATURAS, TALÕES? - SO' NESTA TIPOGRAFIA PELOS MENORES PREÇOS.

cerra-lo na Penitenciaria do Estado.

Caluniador é a sua unica profissão. Inutil, portanto, tenta-lo definir de outro modo. Infeliz daquele que cair nas garras dessas léras do pasquim do boco do cemiterio.

A «Velhaca» é uma ratoeira perigosa. Mais do que isso: E' um monturo de cousas repugnantes. Quem tiver o que perder, deve se afastar dali. Gente boa não se mistura... nem se aproxima dos monturos...

Agora, quem fôr da mesma laia, que se misture a vontade.

O Godofredo e o Pichorra estão conhecidissimos. Só podem, na verdade, engazopar os trouxas.

Nós, porém, que já conhecemos a força desses dois usurpadores, havemos de esmagar-lhes as perfidias e calúnias. Já que se meteram contra nós, aguentem até o fim.

O bonzo Godofredo Marques terá o destino que merece: Ficará ligado ao Pichorra, e a gafeira de um será a mesma gafeira do outro.

Que dois desclassificados sociais!

Suicidou-se um pescador

Quinta-feira, á noite, em sua residencia, no arrabalde de Campo-de-fora, pôs termo á existencia, enforcando-se a uma corda, Dobrandino Rosa, casado, de cor branca e de 40 anos de idade.

O suicida, que era conhecido nesta cidade, trabalhou durante muitos anos como carneador num dos nossos açougues, sendo que ultimamente se entregava á pesca.

Ignora-se qual seja o motivo que levou o pobre homem á consumação do gesto trouloucado.

«O LIBERAL»

Com o número de 15 do corrente, completou o seu quarto ano de existencia o nosso confrade «O Liberal», jornal revolucionario e combatente que se edita, em Tubarão, sob a direção do sr. Manuel Aguiar. Ao conhecido órgão da imprensa sulina, desejamos as maiores felicidades.

ALMOÇO INTIMO, NO BALNEARIO HOTEL

O capitalista gaúcho sr. Mario Valdez, atual arrendatario do Balneario-Hotel, situado na aprazivel praia de banhos do «Mar-Grosso», ofereceu, quarta-feira última, naquele estabelecimento, um almoço intimo ás autoridades locais e representantes da imprensa.

A mesa, caprichosamente preparada, tomaram lugar as seguintes pessoas: srs. Giocundo Tasso, prefeito provisório, Manuel Guedes de Queiroz, delegado de policia; José Galoti, fiscal do selo adesivo; Mario Matos, Eutalio Castro, Antonio Bessa, pelo «O Albor»; Tarquinio Boinha, pelo «Correio do Sul», e Manuel Bessa, pela «A Cidade».

Foi servido, com muita presteza e solicitude, o seguinte cardapio:

Canja, *Maionaise* de garapa, Talharim á Italiana, Galinha a puré de batatas, Arroz ao natural e Filet; Dôce de côco, marmelada branca e queijo «Apolo»; Laranjas e Bananas; Vinho «Lagrima Christi» branco e tinto; Cacaú, Café, Chá e Charutos.

O sr. Mario Valdez, com a afabilidade e cavalheirismo que lhe são peculiares, cumulo de gentilezas a todos os convivas, dando, assim, uma ótima demonstração do seu espirito culto e da sua grande capacidade no difficil ramo de atividade a que se entrega ha muitos anos.

Com a franqueza que o ambiente cordial animava, todos os presentes externaram a sua satisfação pelo fino trato com que foram distinguidos, não cançando de elogiar, especialmente, a excelencias das iguarias servidas.

Ao brinde falou o sr. Mario Matos, que transmitiu ao sr. Mario Valdez o agradecimento de todos os convidados. Dadas as modernas adap-

Um lagunense que se salienta no desporto carioca

Num dos principais pareos da regata do Campeonato do Rio de Janeiro, promovida pela Confederação Brasileira de Desportos, a 30 do mês findo, saiu brilhantemente vencedor o out-rigger a 8 «Scorpião», do C. R. Botafogo, de cuja guarnição faz parte o acadêmico conterraneo Publio Boinha.

«A Noite», conceituado diario carioca, noticiando o grande prelio nautico, assim se exprimiu com referencia ao possante conjunto vitorioso:

O OITO DO C. R. BOTAFOGO

«Foi opinião unânime em todas as rodas formadas pelos sportsmen que assistiram as regatas de ontem na lagoa Rodrigo de Freitas em disputa dos Campeonatos da F. B. D. A., que o oito do C. R. Botafogo, não obstante a forma apreciavel em que foram disputadas as demais provas, deu uma

demonstração altamente técnica de remo praticado por conjuntos.

De fato a guarnição triunfadora do último pareo dos campeonatos além de estar constituída por um grupo de jovens que devem ter média 23 anos de idade, remou excelentemente, numa voga de ritmo algo acelerado mas seguro e de grande vigor. Na chegada já perfeitamente destacadado de seus dois valentes adversarios o oito vitorioso deu ainda mostras de grandes reservas desenvolvendo maior velocidade o que aumentou a distancia que o separava do segundo colocado.

Ainda que o triunfo coletivo do C. R. Flamengo seja digno de encomios, a vitoria do out-rigger a 8 do gremio da Estrela Solitaria foi geralmente considerada como de alta significação pelo que representa a prova em si mesma e principalmente pelo estilo com que foi conquistada».

Caravana Política

Ferrocce diversas localidades do sul do Estado em propaganda politica de suas candidaturas uma caravana chefiada pelos drs. Adolfo Konder e Rup Junior.

Figuras de grande projeção no cenário politico catarinense, esses próceres barriga-verdes, esperam vêr, brevemente, coroados de êxito todos os seus infatigaveis esforços pela causa que abraçaram.

SELAGEM DE «STOCK»

Para interesse dos senhores negociantes damos a presente noticia.

Termina, a 22 deste mês, o prazo para as integralizações do imposto a que estão sujeitas as mercadorias de que trata o decreto número 22.262 de 28 de Dezembro de 1932.

Os que tiverem mercadorias sujeitas a majoração devem pedir os selos á Mesa de Rendas Federais.

AVISO

Por falta de conhecimento marítimo

Avisa-se a quem interessar possa que está extraviado o conhecimento do vapor ANA n. 18, extraído em Santos, pela firma L. Figueiredo & Cia. para Alexandre Chede, desta praça, de 2 caixas de sombrinhas comas marcas AC, e D J C. — Recebe-se nesta Agencia, da Empresa de Navegação Hoepcke, qualquer reclamação dentro do prazo regulamentar.

Agencia da E. N. «Hoepcke», Laguna, 17 de Novembro de 1933.

O Agente Rodolfo Weickert

tivo, o citado aumento na ré de electrica.

As obras deverão ser atacadas na presente semana, e dentro do menor prazo as ruas escuras do Magalhães possuirão tambem as suas lampadas condentes a amortecer, com a luz brilhante dos filamentos, as trevas tristonhas da noite.

Grande sortimento de artigos modernos, fazendas marca **OLHO**, resistentes a todos os rigores do tempo, encontrareis, por preços vantajosos, nas populares

Casas Pernambucanas

INSTALADAS no prédio da firma HUMBERTO ZANELA, á rua Gustavo Richard, 132 — LAGUNA

No encaicho da besta humana

"Lampeão" continúa a praticar toda sorte de barbaridades — A ação dos governos estaduais

Lampeão tornou-se, para o povo dos sertões nordestinos, o fantasma pavoroso que vive a espalhar a morte de uma maneira selvagem e cruel, deixando em todos os espíritos uma impressão de terror. Esse homem cruel, até hoje, infelizmente, ainda não encontrou quem tivesse a coragem de detê-lo. É uma vergonha, uma página negra no seio da civilização brasileira a vida de Lampeão. O governo deve empregar todos os meios e dar combate decisivo a essa fera humana, que vive desafiando a polícia brasileira.

Até hoje, as forças que combateram Lampeão não tiveram ainda um contato direto com ele. As notícias que temos recebido são apenas da prisão ou morte de seus companheiros, porque ele goza a vida sem ser incomodado. Essa figura temível de bandoleiro precisa, no entanto, ser eliminada de qualquer maneira do seio do Brasil. O povo nordestino não pode ficar em eterno sobressalto, por causa desse temível facinoroso. Ainda agora, ele e o seu bando varejaram diversas casas de família, matando e roubando todos os seus moradores. Para que o público tenha mais uma ideia da qualidade dessa besta humana, informa "Correio do Brasil", do Rio de Janeiro, narraremos aqui o triste fato ocorrido ha pouco nos sertões do norte.

Na fazenda Poça do Cachorro, no Estado da Bahia, de propriedade do coronel Jairo Almeida, situada no território do município de Jacobina, perto da divisa de Monte Alegre, Lampeão assassinou barbaramente o administrador da fazenda de nome Mariano, e um filho deste, de 22 anos de idade, obrigando a esposa de Mariano e os demais filhos a assistirem a terrível cena, todos intimidados para não chorarem, sob pena de morte. Os infelizes foram assassinados na varanda da casa, um após outro, sendo o velho em primeiro lugar e ambos a tiros de parabelum. Sangraram-nos, depois, quando já agonizavam. Perpetrada inominável monstruosidade, o bandido jogou o cadáver do rapaz sobre o do velho.

Convém notar que os bandidos nunca tinham visto Mariano e nem este, que era um homem bom e pacato, não fez nenhuma resistência. Depois desse fato horrível quantas perversidades mais não

praticou Lampeão! Causa pavor, mesmo aos que de longe, no centro das grandes cidades, lêem as notícias desse espectro da morte que persegue as pequenas populações do norte brasileiro.

O governo já está mais que sabedor dos males que ele tem feito por essas regiões. Um grande combate, é o que seria o mais certo.

Mas como se executaria esse plano?

Os governos organizariam uma grande expedição, bem equipada, de alguns aeroplanos, que fariam um ataque aos setores onde estão localizados Lampeão e o seu bando. Dessa maneira, sem dúvida, esses miseráveis bandidos, acudados nos seus esconderijos, render-se-iam ou seriam aniquilados. É preciso uma providência urgente, porque o povo julga, e com razão, que capturar Lampeão seria uma coisa fácil e os governos quizessem realmente fazê-lo.

Sabemos que alguns Estados já empreenderam tenaz perseguição a Lampeão, porém sem nenhum resultado.

Para acabar com o banditismo no sertão nordestino é necessário uma ação, em conjunto, sem treguas, severíssimas. Temos confiança e a certeza absoluta que a paz e tranquilidade hão de retornar aos lares das pobres famílias que vivem espreitadas pelos fascinosos lampeônicos. Esperamos confiantes nos que estão encarregados de zelar pela tranqüilidade da sociedade brasileira. Lampeão — esse monstro — desaparecerá da terra porque os seus dias estão contados. Ele vive já cliente de que dia menos será aprisionado e os que lhe deitarem as mãos hão de, sem dúvida, aplicar-lhe o castigo merecido.

Um ovo ordeiro e cheio de sentimentos de solidariedade humana para com os seus semelhantes, não consentirá que os seus filhos pereçam nas mãos de um bandido que, embora nascido no solo patrio, ao invés de ser um elemento útil á sociedade, se transformou numa fera ambulante e temerosa.

Aguardem pois, na certeza de que Lampeão perecerá brevemente por que contra ele hão de se levantar todos os governos e autoridades do Norte.

E se assim não fôr teremos dado um golpe mortal em nossa civilização.

Ato do Interventor, que interessam ao sul do Estado

Por ato do cel. Aristiliano Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, foi deliberado o seguinte: — Nomear Batista Chines para exercer, por um quadriênio, o cargo de suplente do juiz distrital de Treviso, do município e comarca de Urussanga.

— Remover a professora Saturnina Baltazar da escola mixta do Rio dos Porcos para a de Sanga do Veado, ambas no município de Aranguá, e desta para aquela, a professora Anita Brasileira.

— Efetivar no cargo de professora Ambrosina Maria Gomes, da Escola mixta de Carurú, no município de Tubarão.

— Conceder um mês de licença, sem vencimentos, á professora Robelia Barreto dos Santos, da escola mixta de Bifurcação, neste município.

— Designar João Valentim dos Santos para substituir a professora da escola mixta de Bifurcação, neste município.

Nilza e Francisco Pestana participam aos amigos e a todos os parentes o nascimento do seu filhinho ALVARO LUIZ. Laguna, 14-11-1935.

HOSPITAL DE CARIDADE SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS DE LAGUNA

Havendo a Comissão administrativa deste Hospital resolvido vender a casa sita á rua 10, de Março nº. 10, desta cidade, para empregar o produto em melhoramentos hospitalares do mesmo Hospital, de ordem do sr. Provedor, torno público que até o dia 10 de Dezembro proximo vindouro, aceitam-se propostas de compra do referido predio.

Essas propostas deverão ser endereçadas á Comissão Administrativa, em envelope fechado, com a indicação — "Proposta" — que serão abertos naquele dia, ás 10 horas da manhã, em uma das salas do estabelecimento, na presença dos proponentes que ali quizerem comparecer.

Todas as despesas com documentos da transmissão correrão por conta do comprador.

A comissão reserva-se ao direito de não aceitar proposta alguma, caso elas não convenham aos interesses da casa.

Para quaisquer outros esclarecimentos deverão dirigir-se ao sr. Provedor.

Hospital de Caridade Senhor Bom Jesus dos Passos de Laguna, 11 de Novembro de 1935.

O 1º Secretario Dante Natividade

CAFÉ TUPI

Bebidas nacionais e estrangeiras. — Frutas da Califórnia. — Doces de todas as qualidades. — Cigarros, charutos, fumo, etc. — Sorvete de creme e picolé — Café, chocolate, leite, etc.

LAGUNA

na Sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos: HOJE, o sr. Asdrubal Costa, medico, residente em Tubarão; o sr. Guilherme Piclum, agrimensor, residente em Tubarão; a exma. sra. d. Ana Teixeira de Castro, esposa do sr. Eutalio Castro; a exma. sra. d. Madalena Carvalho, esposa do sr. José Nicolau de Carvalho, residente em Tubarão; exma. sra. d. Bernardina Fernandes Cesario, esposa do sr. Antonio Cesario; a exma. sra. Aldina Pereira dos Santos, esposa do sr. Elói Maria dos Santos; a senhora Gisela Margueti, filha do sr. Maximiliano Margueti, residente em Tubarão; o jovem David Feuser, residente em São Martinho.

AMANHÃ, a senhora Otília Carvalho; DIA 21, o sr. Romeu Machado, do nosso alto comercio; o sr. José de Brum; a exma. sra. d. Salute Ferraro, esposa do sr. Antonio Ferraro, residente em Urussanga; a senhora Carmem dos Anjos, filha do sr. Eduardo Antonio dos Anjos, residente em Párobbé.

DIA 22, o sr. cap. Alexandrino Barreto, residente em Tubarão; o sr. Jonatas Guimarães, residente em Porto Alegre; a senhora Cecilia Antunes, residente em Tubarão; a menina Regina Otília, filha do sr. Manuel Salvador Nunes, residente no Rio Deserto.

DIA 23, as exmas sras. dd. Abigail Caetano Fonseca, Alice do Amaral Carvalho, Antonieta dos Reis Campos e Dalila Bessa Machado; o sr. João Clemente de Carvalho, chefe da filial da Casa Eduardo Horn, nesta praça; o sr. Otavio Shiefler, viajante comercial; a menina Ilca, filha do sr. Silo Ulisséa; a menina Estér Hübte, filha do sr. Andréas Hübte; o menino Vanderlei, filho do sr. Manuel Aguiar Borges; o menino Nelson, filho do sr. José Luiz Ribeiro.

DIA 24, a exma sra. d. Haidée Batista Brandl, esposa do sr. Valter Brandl; a exma. sra. d. Anita Martins

Coisas que se não acreditam

Na época que atravessamos ninguém mais acredita em bruxas, lobisomens.

Ninguém deve também se iludir com reclamos; porque reclamos não passam de verdadeira tapeação.

O povo, atualmente, só acredita naquilo que sabe que é bom, pelas provas obtidas.

Ha mais de 18 anos que se conhece o "Café Castro", cujo artigo é o melhor dentre todos os produtos congêneres.

O seu grande consumo atesta a veracidade destas palavras. E' o café dos pobres; tinge melhor que os outros; é por isso, preferível a todos os cafés expostos a venda.

Não vos iludais com anúncios pomposos e nunca deixai a vossa preferência pela nova.

Um consumidor do Café Castro. Aranguá, Novembro de 1935.

Clube "Blondin"

Com grande imponência, foi empossada, a 15 do corrente, a nova Diretoria do clube "Blondin", a cujo cargo ficam os destinos da velha e simpática agremiação recreativa da Praça Floriano Peixoto, durante o periodo social de 1933 — 1934.

Está a mesma assim constituída: presidente, Otavio Lebarbeachon; vice, Eutalio Castro; 1º. secretario, Pedro Rocha; 2º. secretario, Alirio Alcântara; 1º. tesoureiro, Trancredo Pinto, 2º. tesoureiro Alvaro Nunes.

FALECIMENTOS

Faleceu, no dia 13 do corrente, o sr. Manuel Innocencio de Aguiar, residente em Travessão.

SALTEADORES DA HONRA ALHEIA

O letreiro Urubú Chumbado grasnou no imundo jornaléico, edição de ôntem, um amontoado de infâmias contra nós.

O vilão e rabaz Godofredo Marques está procurando fugir a luta.

Declarou ele, por intermedio do seu testa-de-ferro que só voltará a escrever quando o nosso director do Rio. Não seja covarde, seu Urubú Carranbento, volte a escrever porque temos muito a dizer sobre a "honestidade" dos rapineiros que ora nos agredem.

Por falta de espaço deixamos para responder no proximo número as imbecilidades e calúnias do velhaco Godofredo, o conquistador de mocinhas imbeles.

CARVÃO NACIONAL

Reportagem especial feita por um representante do "Correio Marítimo" ás ilhas de Conceição e Mocanguê

Em edição do mês passado, o "Correio Marítimo", do Rio de Janeiro, publicou o seguinte: — «Continuando e concluindo esta reportagem, realizada nas oficinas e depósito carbonífero do Loide Brasileiro, embarcamos, certa manhã, na lancha que conduz, quotidianamente, os operarios daqueles departamentos.

Para distrair o olfato e os sentidos, infensos ao cheiro da maresia e do balanco de barcos, fômos adglotindo, espiritualmente, o succulento acepipe literario que o sr. Veiga Miranda acaba de lançar a mesa do banquete intelectual indígena, com o rotulo de «Imbituba».

Embevecidos com a historia edificante do nosso nunca assaz lembrado carvão nacional, fixamos a conveniencia de auscultar o coração sensível de um técnico no assunto que nos elucidasse, com franqueza e sinceridade, sobre as vantagens ou desvantagens do seu consumo nas fôrmas de todas as maquinas pertencentes á empresas nacionais ou nacionalizadas.

Ao chegarmos a Moncaungê, uma coincidência fortuita permitiu-nos conhecer um velho e operoso chefe de maquinas, a quem está, atualmente, afeta a superintendencia dos serviços de construção e reconstrução mecanicas na ilha da Conceição.

Com o auxilio de um intermediario foi-nos possível de mover-lo do proposito de «eximir-se á publicidade»...

Fazendo do «Imbituba» — o último livro do antigo ministro da Marinha — o nosso cartão de visita, iniciamos o dialogo, ferindo o nosso interlocutor no ponto sensível.

Diga-nos, sr. Eduardo, com franqueza: O que devemos atribuir o descaço com que tem sido encarado o carvão nacional?

— A falta de patriotismo de muita gente boa... responde-nos ironicamente o chefe das oficinas da Conceição.

— O senhor — continuamos — tem elementos para comprovar a eficiencia desse nosso produto como combustível de real aproveitamento nas

Quarta-feira passada, dia 15, mediram forças, pela primeira vez, no Estadio do Lamego, os clubes «Humaitá» e «Caveira».

Os meninos «cacheados» revelaram grande superioridade sobre os «fregueses» do Ibraim, o que lhes valeu vencerem o prelio pela elevada contagem de 5 x 1.

Arbitrou a partida, a contento, o sr. Valter Baumgarten.

A prova preliminar, entre os 2ºs. quadros, foi ganha tambem pelo «Humaitá», num escore de 4 x 1.

Abrilhou á tarde esportiva a banda musical «Carlos Gomes».

Palmeiras x Humaitá

Está marcado, para hoje á tarde, no Estadio lameguista, um jôgo amistoso entre os quadros do «Palmeiras» e «Humaitá».

Dada a ótima performance em que se encontram os dois velhos rivais, é de prever-se logo mais um espetáculo atraente e movimentado.

Farão a partida preliminar os clubes «Caveira» e «Guaraní».

— Possuo mais do que elementos: — responde-nos incontinento o sr. Eduardo — Tenho conhecimento direto; pois que e tenho utilizado, puro e simples, com reais vantagens de economia e aproveitamento nas fôrmas dos navios em que tenho sido responsável pelas suas maquinas.

— Nessas fôrmas — inquirimos — tem o senhor feita alguma modificação ou adaptação de grelhas, como alguns tecnicos julgaram indispensavel o melhor e mais util aproveitamento de calorías?

— Não? — responde-nos o sr. Eduardo. — E prosseguindo: — Nunca necessitei modificar coisa alguma para utilizar o nosso carvão, carecendo de modificações nas fôrmas. Do que carecemos — isto sim — é de boa vontade, de escrupulo e, sobretudo, de alijar influencias estranhas que se intrometem em tudo que economicamente nos diz respeito. — Concluiu o bom, operoso e modesto servidor do Loide.

Tarquínio Baimha

Tendo o sr. João Lebarbeachon solicitado demissão de presidente do clube «Almirante Lamego» e estando impossibilitado de exercê-lo o vice-presidente, assumiu a presidencia do referido clube o 1º. secretario, sr. Tarquínio Baimha.

ESPORTES

B. Verde x Atletico

No campo do «Guaraní», no Magalhães, realizou-se, domingo á tarde, um encontro amistoso entre as esquadras do «Barriga-Verde», desta cidade, e «Atletico», de Imbituba.

O jôgo foi renhido e bem medido, tendo saído vencedor o onze de Imbituba, pela contagem minima de 1 x 0.

Serviú de arbitro o sr. Bertoldo Verner, cuja atuação, criteriosa, contentou a todos.

Na prova preliminar, disputada entre os seguintes quadros, conseguiu a victoria o «Barriga-Verde», pelo escore de 2 x 1.

Tocou durante os jogos a banda musical «União dos Artistas».

Humaitá x Caveira

Com grande imponência, foi empossada, a 15 do corrente, a nova Diretoria do clube «Blondin», a cujo cargo ficam os destinos da velha e simpática agremiação recreativa da Praça Floriano Peixoto, durante o periodo social de 1933 — 1934.

Está a mesma assim constituída: presidente, Otavio Lebarbeachon; vice, Eutalio Castro; 1º. secretario, Pedro Rocha; 2º. secretario, Alirio Alcântara; 1º. tesoureiro, Trancredo Pinto, 2º. tesoureiro Alvaro Nunes.

COMICIO LIBERAL

Com a presença de vultuosa massa popular, realizou-se, sabado atrazado, á noite, na Praça Floriano Peixoto, um grande comicio politico, levado a efeito pelo Partido Liberal, em propaganda dos seus candidatos á deputação catarinense.

Faleceu, em primeiro lugar, o sr. Antonio Lucio, cujo discurso foi muito aplaudido.

A seguir, o candidato politico catarinense dr. Nerú Ramos, candidatado pelo Partido Liberal, prendeu a atenção do auditorio durante quasi duas horas. Narrou episodios interessantes de sua vida politica, alguns dos quais desconhecidos para o público, terminando o vibrante discurso com uma demonstração convincente dos verdadeiros candidatos a quem o povo catarinense deverá sufragar no proximo pleito de 3 de Dezembro.

E as últimas palavras do orador foram abafadas com estrepitosos aplausos do povo que o ouvia atento.

Os senhores já conhecem?

Os Irmãos Bertoncini, estabelecidos em Araraquá, com fábrica de torrefação e moagem de Café, têm o maximo prazer de participar aos numerosos consumidores dos seus afamados produtos que, acabam de lançar no mercado, com a mistura de 35 o/o de assucar, o superior CAFE' CAMPINAS leader incontestavel de todos os seus congêneres no sul do Estado.

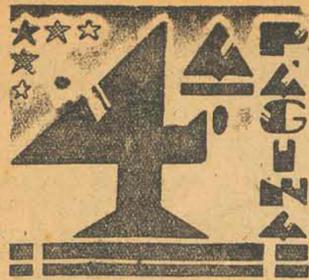
Dispondo de aparelhamento moderno, técnicos competentes e observando os mais rigorosos preceitos de higiene, empregam no fabrico da nova marca, café escolhido e de superior qualidade importado di-

Flôres Artificiais — Confeccionam-se flôres com maxima rapidez e perfeição. A tratar com A. BAINHA, rua 15 de Novembro, 19.

Dr. Paulo Carneiro — MEDICO — Atende em seu consultorio — Laguna

retamento dos principais centros produtores do País.

Por isso, não temendo concorrência, os Irmãos Bertoncini sentem-se satisfeitos em recomendar á sua distinta freguesia o superior CAFE' CAMPINAS, que é, sem favor algum, O MAIS SABOROSO, O MELHOR E O MAIS BARATO.



MAIS AMPLA EXPANSÃO DANDO AOS ANUNCIOS

O CORREIO DO SUL

★ ★ E' NO ESTADO O MAIOR PROPAGANDISTA ★ ★

AINDA O CASO DO GUINDASTE

IV

A CIDADE voltou a repisar o velho tema. O periodiquero, que recebe o salario do Godofredo Marques, tornou á carga traçoceira. Mas não quis esclarecer o caso da venda, por ele ruidosamente agitado.

E toda vez que o traficante se vê atrapalhado, grita logo: — é transcrição.

Isso ainda ha pouco se verificou, ao divulgar o trapaceiro a transação do guindaste, como sendo grossa mam-parra da firma Lage Irmão, de Imbituba. Mas nós lhe saímos imediatamente ao encontro, pilhando-o em flagrante de falsidade.

E a Velhaca, jamais desmentindo as artimanhas do Gôdo, logo regougou consternada: — "Isso não é nosso. Foi transcrito do *Camponês*".

Que trapalhão despudorado esse sujeito!

Entretanto, na edição de 14 de Outubro, segunda página da *Cidade*, lá está, no final da terceira coluna:

— «Foi comprado de intermediarios desinteressados, para as Obras da Barra de Laguna, um guindaste velho, pela importância de 180.000\$000, como resultado dos livros da Comissão.

A historia desta compra é deveras interessante. O guindaste serviu na construção da ponte *Herculio Luz*, e acabada a ponte foi vendido á firma Lage Irmão, pela quantia de quarenta contos (40.000\$000).

A firma Lage Irmão, depois de diversos anos de uso, vendeu por sua vez o mesmo guindaste a alguns compadres de Laguna por 100.000\$000 (cem contos de réis); e afinal os tais compadres venderam-no á Companhia Construtora das Obras da Barra, por 180.000\$000 (cento e oitenta contos) . . . — Um assombro!

Aí está o libelo tremendo, que a Velhaca articulou contra a firma Lage Irmão, pondo «em dúvida a honradez do chefe dos serviços de Imbituba, o dr. Alvaro Catão», seguindo as expressões textuais repetidas, depois, na edição de 28 de Outubro e na de 4 de Novembro.

Já dissemos que Lage Irmão podia ter comprado por 40 e vendido por 100. E' um direito que ninguém, de boa fé, lhe contesta.

E tanto o guindaste valia muito mais de 100, que foi, realmente, vendido por 180 ás Obras da Barra de Laguna, ou melhor, ao Governo Federal, representado pelo engenheiro fiscal dr. Francisco Galoti.

Godofredo Marques chama de gatunos os tais compadres de Laguna, que compraram o guindaste por 100.000\$000 e venderam-no, logo depois, por 180.000\$000.

Mas o dengoso pelintra da *Cidade*, ou antes, do barracão funereo, insiste em não nos dizer quais foram esses compadres, que ganharam 80 contos do dia para a noite.

Si não nos quer dizer, vá lá. Não diga. E cale a boca; mesmo porque, nas ditas caladas, não entram môças.

O peor, porém, é que o sacripanta Urubú Chumbado vive, nas entrelinhas do seu pelucho, a atribuir esse fato á

gente de Imbituba. E' o que ele mandou arremessar, no citado número de 28 de Outubro, do alto da segunda página:

— «O caso do guindaste põe em dúvida a seriedade e honradez do chefe dos serviços de Imbituba, o dr. Alvaro Catão. A transação da venda deve ser convenientemente esclarecida pelos negociistas de Imbituba. Quem fez a mam-parra é que deve saber explica-la».

Vêde só a torpeza desse parlapatão de feira livre, o trapaceiro Urubú Chumbado. Afirma que Lage Irmão, de Imbituba, vendeu o guindaste por 100.000\$000, o que é um fato.

Depois repete que as Obras da Barra, isto é, a *Cobrasil* vendeu o mesmo guindaste ao Governo Federal, logo em seguida, por 180 contos, ganhando, assim, oitenta contos do dia para a noite.

Mas . . . que trapalhada, santo Deus!

Raciocinemos um pouco: A firma Lage Irmão vendeu por 100 contos. Está bem.

— Quem comprou e pagou essa quantia?

Responde logo a Velhaca, de Godofredo Marques:

— Foram alguns compadres de Laguna.

— Mas quem são, afinal, esses compadres de Laguna?

O infame, o torpe, o caluniador, responde ainda, evasivamente:

— «Nós, que não somos os tais compadres, nem fazemos parte do condado de Imbituba, é que estamos ameaçados de voltar á Penitenciaria! Pudé! Todos os pobretões, que se transformam da noite para o dia em milionarios; todos eles, sem exceções, são honradissimos, etc.»

Mas, que despudorado esse canalha da *Cidade*!

* * *

E tem coragem de dizer, logo adiante:

« . . . «o sinistro súdito do condado de Imbituba tenta inocular os seus patões, para envolver e enlamear no caso o nome do acatado e distinto engenheiro dr. Francisco Galoti, porque este é amigo dedicado e querido do sr. Godofredo Marques».

Que cinismo, senhores! Esse patife se apregôa «amigo dedicado e querido» do engenheiro, para dizer logo abaixo: — «O dr. Francisco Galoti . . . fez um emprestimo a juros de 6 o/o ao ano, contra promissórias assinadas pelo sr. Godofredo Marques».

Aí está o *busilis*. O dr. Galoti só é amigo «dedicado e querido» do experto Godofredo Marques, porque lhe fez um emprestimo aos juros de 6 o/o ao ano, contra promissórias.

Não fôsse o grande auxilio desse emprestimo, o engenheiro Galoti estaria arrastado ás sargetas da difamação pública, pelo réis Caluniador que serve ás ordens de Godofredo Marques.

Tanto isso é verdade, que o trampoleineiro não teve, apesar daquella emprestimo, a minima consideração em explorar esse caso do guindaste, envolvendo nele, como sempre, nas dobras da hipocrisia e da pulhice, o proprio dr. Fran-

XARQUEADA FIGUEIRINHA DE LUIZ PEDRO DE OLIVEIRA

Tem sempre, em depósito, grande quantidade de xarque especial, clina, chifres, sebo, couros, etc. Atende pedidos para qualquer parte do Estado e para o Norte do Brasil

PEDIDOS POR CARTAS E TELEGRAMAS
TUBARÃO -- Estado de Santa Catarina

Secção de ferragens da casa CABRAL & IRMÃO

Fechaduras superiores, para portas, com e sem trinco. -- Pás. -- Chaves para parafuzos, diversos tamanhos. -- Chaves inglesas. -- Enxós para arpinheiros. -- Trados. -- Plainas. -- Machados e machadinhas. -- Marretas. -- Martelos para pedreiros e vidraceiros. -- Alicates. -- Correntes para puxar madeiras. -- Correntes para poço. -- Pregos de cobs e galvanizados. -- Máquinas para cortar cabelo. -- Niveis. -- Prumos. -- Picaretas. -- Serrotes de costas e ponta. -- Telhões de zinco. -- Torqueses. -- Chapas, portas e grelhas para fogões. -- Tornos. -- Trincos e maçanetas. -- Rebites de cobre e ferro. -- Colheres para pedreiros. -- Torneiras de metal branco e amarelo, de pressão e manivela, de 1/2, 3/4 e 1 polegada.

Rua Gustavo Richard, 42
Laguna -- Santa Catarina

Mota Cripa & Cia., Ltda.

Comissões, Representações e Conta Propria

São os que melhor pagam os produtos da lavoura

Caixa Postal, 120 — End. Teleg.: MOTA — Codigos Ribeiro e Lagunense

Telefons, 31 — Rua Gustavo Richard, 120 (Prédio da Telefonica)

LAGUNA — Santa Catarina

João Tomaz de Souza & Cia.

Successores de Souza, Fonseca & Cia. Ltda.

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA

CODIGOS: Ribeiro, Mascote, Borges, Lagunense e Particulares.

FABRICANTES DA BANHA E CARNE MARCA AURORA

Unicos intermediarios nas remessas das bahaas marcas Planeta, Porco e Palmeiras, e carnes marcas B. L., M. G., J. F., R. S., e J. M.

CAIXA POSTAL, 28 — End. telegrafico: JOUZA

Laguna — Estado de Santa Catarina

cisco Galoti, que era o fiscal do Governo Federal junto ás Obras da Barra. E bem assim o dr. Alcino Fonseca, chefe da *Cobrasil*, que contratou a execução das referidas Obras! E foram ambos que adquiriram o guindaste. Ambos efetuaram a transação, hoje cruelmente malsinada pelo traste ruim, que é o Urubú Chumbado. O bilre envolveu assim os dois engenheiros, de tal modo comprometedor, que os amigos do dr. Galoti (pois ele aqui os tem realmente sinceros), ficaram indignados com a canalhice desse individuo! Após haver recebido uma serie enorme de favores do bondoso e prestativo engenheiro, ainda o enxovalha e o compromete seriamente, afetando — na sua ingratitude e falsidade de sempre — que está agredindo não a ele, mas ao dr. Alvaro Catão.

E' muito estúpido esse ganancioso! O dr. Galoti viu bem donde partiu a exploração sobre o caso do guindaste, que, no fundo, é uma transação licita, como já demonstrámos. Viu quem o transcreveu e o comentou perversamente, aqui em Laguna, enxovalhando, ao mesmo tempo, Alcino, Galoti e Catão.

Mas Galoti — que é um homem inteligente — sabe perfeitamente que Godofredo nunca foi, não é, nem jamais será «amigo dedicado e querido» de quem quer que seja. O velho Urubú Chumbado só é amigo de si mesmo, dos seus interesses pessoais sempre insaciáveis; nunca ouvimos dizer que ele tivesse qualquer afeição por alguém; é um sovina egoista, que toda a vida se recolheu a um exclusivismo

impertinente. E ele, que ao menos nunca foi um *Al Capone* indigena, é, peor que isso: o sórdido *Sanguessuga* de uns e outros, pois que sempre viveu de explorações inconfessáveis, o que poderemos provar, com documentos públicos. E nunca deixou de ser o ingrato, o desleal, o traçoceiro de todos os tempos . . . esse sugador dos dinheiros do povo que paga impostos . . .

* * *

O *Camponês*, de Urussanga, não teve um comentario, siquer, sobre o rumoroso caso do Guindaste. Nada disse que pusesse em dúvida a seriedade e honradez de quem quer que seja, nem a do dr. Galoti, nem a do dr. Catão.

A *Cidade*, desse bisbórria moral, foi quem teceu comentarios pífidos, soezes, apaixonados, difamando, injuriando e caluniando a uns, esquecida de que, na baixaza desse procedimento, difamava, injuriava e caluniava a outros, não apenas por tabela, mas diretamente.

E' um troca-tintas, torcendo e retorcendo, á força de sandices e «pichorradas», a verdade de tudo que lhe não convem. E manda agredir-nos em termos baixos, com injurias e falsidades!

Os drs. Francisco Galoti e Alcino Fonseca estão vendo a marca vagabunda desse «amigo dedicado e querido», que é Godofredo Marques.

Mais para diante, e veremos o resto.

«Piano, piano se va lontano» . . .

LEIAM — *Pichorradas* — na 2a. página.

RESOLUÇÃO Nº. 112

O CIDADÃO GIOCONDO TASSO, prefeito provisorio do municipio de Laguna, no uso de suas atribuições, e, CONSIDERANDO que a resolução nº. 81 de 20 de Março de 1933, que determina o horario para fechamento dos estabelecimentos comerciais dentro da cidade e arrabaldes, está mal redigida, visto que não estabelece multas para os infratores; CONSIDERANDO que tal falta impossibilita a fiscalização municipal de agir com eficiencia para coibir os abusos; RESOLVE decretar o seguinte:

Artigo unico: Fica estabelecida a multa de Rs. 20\$000 e Rs. 50\$000 na reincidencia para os infratores da resolução nº. 81 de 20 de Março de 1933, revogadas as disposições em contrario.

CUMPRE-SE E PUBLIQUE-SE.

Prefeitura Municipal de Laguna, em 31 de Outubro de 1933.

(a) *Giocondo Tasso*
Prefeito Provisorio.

PARA PARTICIPAÇÕES DE NOVOA DO CASAMENTO, TO. NACIMENTO, ETC., PROCURE O "CORREIO DO SUL"

CORREIO DO SUL NA RELIGIAO

Missões no Ribeirão

Foi uma temporada toda especial de festividade religiosa, aqueles sete dias em que permaneceram em Ribeirão os padres missionarios.

Durante a estadia naquela localidade os virtuosos padres fizeram cinquenta e três prédicas; dez catequezas ás crianças; mil e setecentas confissões; quatro mil comunhões, quatrocentos crismas; quatro visitas a doentes e ainda legalizaram sete casamentos.

Primeiro Congresso Eucarístico

Terão inicio, no dia 30 do mês corrente, em Blumenau,

LEBARBENCHON & CIA.

EXPORTADORES DE MADEIRA E CEREAIS

Codigos: RIBEIRO, BORGES, MASCOTE e LAGUNENSE

End. tel.: Apolo

Telef., 22 - C. Postal, 75

Rua Gustavo Richard, 154

Santa Catarina—LAGUNA—Brasil

Marcenaria Willy

DE Guilherme Feldmann

Aceita qualquer encomenda de moveis. — Fornece trabalhos para construções, como sejam: portas, janelas, caixilhos, venezianas. — Preços razoaveis — Fornece orgamentos a pedidos.

Orleans

Santa Catarina

SERRARIA SANTA TERESINHA

DE FERNANDO GENEVEZ

COMPRAS E EXPORTA MADEIRAS

Executa quaisquer encomendas concernentes ao ramo. Mantem sempre em STOCK taboas e frisos para assoalhos e fôrros de la. e 2a.

End. telegrafico: NANDO-GUARDA

Codigos: RIBEIRO e LAGUNENSE

Residencia: Quilometro 63 — E. F. D. T. C. — Santa Catarina.

BALNEARIO HOTEL

Mar Grosso — LAGUNA

Não deixe V. S. de fazer vossas refeições neste estabelecimento modelar.

Almoço ou Jantar 4\$000

Diaria 10\$000

Aceitam-se pensionistas de mesa

AVISO: — O Balneario dispõe de 2 salas na cidade para exposição dos mostruários dos srs. viajantes.

IMPORTANTE: Ha ônibus á chegada dos trens e vapores.

os festejos comemorativos ao 10º Congresso Eucarístico o qual, comenta *A Patria*, a deduzir-se pelos preparativos, revestirá da maxima imponencia e brilhantismo.

Ao que sabemos, comparecerão ao Congresso, alóra inúmeros sacerdotes, quatro bispos.

Nossa Senhora da Conceição em Urussanga

As festividades em homenagem á Nossa Senhora da Conceição, padroeira de Urussanga, irão se revestir, neste ano, do mais extraordinario brilho.

Tomarão parte nas funções religiosas a serem celebradas em 8 de Dezembro proximo, noticia *O Camponês*, de Urussanga, todos os vigarios das paróquias limitrofes e o côro do «Gremio Musical Urussanguense»; dirigido pelo exímio maestro dr. João B. Calvoso.

A comissão organizada nesta vila, para esse fim, está elaborando o seu programa que será publicado no proximo número.

Sabemos, porém, que haverá festas nos dias 7, 8, 9 e 10 de Dezembro com jogos de foot-ball, corridas de cavalo, fogos de artificio, quermesses, bailes, etc.

Além da banda de musica do nosso «Gremio Musical», tomarão parte nas festas, mais duas bandas de musica vindas de municipios vizinhos.

As praças e ruas serão ornamentadas artisticamente com folhagem, bandeirolas, arcos, etc. e profusamente iluminadas a luz electrica.

General Justo e a religião catolica

Palavras do general Justo, presidente da Argentina.

«Sou catolico e creio que a religião é o alicerce necessario da sociedade, sobretudo nesta hora grave do mundo, quando os sofrimentos ocasionados por tantos erros exigem a consolação de algo superior para que o homem não desespere. Creio que a mocidade deve procurar fortalecer os seus principios morais, abeberando-se nas lições da Igreja. Precisamos consolidar as bases da sociedade nas tradições dos nossos paes, afim de, no futuro, colhermos as benções, de que se fez merecedor o idealismo dos nossos maiores.»

Sacerdote Catarinense

Cantou sua primeira missa na Capital baiana o rev. Pe. Alvaro Lustosa Teixeira de Freitas, natural da cidade de Lages, neste Estado, onde nasceu em 1908.

O novo sacerdote catarinense foi ordenado em Turim, na Italia, e pertence á ordem dos salesianos sendo filho do extinto magistrado dr. Augusto José Teixeira de Freitas, que foi juiz de direito em Lages.

CASA PORTO

CHAPELARIA
Rua Felipe Schmidt
FLORIANOPOLIS

Chapéus para Senhoras e Crianças

Recebe sempre modelos e novidades do Rio
CONFECÇÃO PERFEITA

Pedidos do interior serão enviados condicionalmente.